

PESQUISAS ATÔMICAS NA CHINA -

DAS COM O EMPREGO DA ENERGIA NUCLEAR PARA FINS PACÍFICOS E INDUSTRIAIS -

PARIS, 20 (IP) — DIVULGA-SE AQUI QUE ESTÃO SENDO REALIZADAS NA REPÚBLICA POPULAR DA CHINA IMPORTANTES PESQUISAS ATÔMICAS RELACIONADAS COM O EMPREGO DA ENERGIA NUCLEAR PARA FINS PACÍFICOS E INDUSTRIAIS -

PREPARAM OS IANQUES: NOVA BATALHA DA BORRACHA

Milhares de trabalhadores brasileiros ameaçados de extermínio nas selvas amazônicas para atender às exigências de Truman - O documento secreto "Relatório Gray" revela os trágicos intentos dos provocadores de guerra

O documento secreto norte-americano conhecido como Relatório Gray, cujos pontos principais divulgamos em edição anterior, coloca o Brasil como uma das zonas mais visadas pelo imperialismo ianque em função dos seus planos de uma nova guerra mundial. O essencial nesse documento é a planificação dos meios que o imperialismo considera necessários

para estocar aproximadamente três bilhões de dólares em matérias primas estratégicas. Os países «sub-desenvolvidos», como o Brasil, devem preencher o déficit das necessidades dos incendiários de guerra, e com esse objetivo eles estabelecem todo um plano de ataque, que terá o seu ponto culminante na Conferência dos Ministros do Exterior marcada para março

próximo em Washington. O manganês, o urânio e os minerais estratégicos em geral são visados fundamentalmente pelo Relatório Gray. Toda a política econômica do imperialismo norte-americano neste hemisfério se orienta de acordo com esse documento. Um despacho publicado pelo «Veepertino» do governo, «A Notícia» datado de Washington, mas

sem indicação de agência, constitui, entre outros, uma prova dos fins visados pelos ianques. Os Estados Unidos, diz esse despacho, mostram-se sobretudo interessados na aquisição de importantes materiais brasileiros, entre os quais se podem citar alguns minerais, como o de ferro, manganês e também as areias monazíticas; a mica, o cristal de rocha, o berílio, o tungstênio, a borracha, etc.

NOVA BATALHA DA BORRACHA — Isto significa o perigo de uma completa deformação da economia brasileira, em benefício dos objetivos de guerra ianques. Teríamos, por exemplo, uma nova «batalha da borracha», em maior escala do que aquela sinistra experiência da outra guerra, que ceifou milhares de



CAMPEÕES DE 56 — Expressivo feito assinalaram os aspirantes baianos ao conquistar, na tarde de ontem, o campeonato da sua categoria. Subrepuando o Flamengo pela contagem de dois a um, já poderão pisar a cancha, sábado próximo, convergendo a faixa de campeão. No clichê o quadro baiano, que ajudou com a seguinte constituição: Jorge; Eloy e Mendonça; Alaine, Iran, Cejá; Onerino, Vermelho, De Paula, Decio e Mario

ENTREGUES AOS AMERICANOS AS JAZIDAS DE MAGNESITA DA BAHIA

Na transação aparece como padrinho do truste ianque o Sr. Anísio Teixeira — Apontados como socios da Magnesita S.A. os Srs. Canrobert Pereira da Costa e Clemente Mariani — Grave denuncia veiculada pelo jornal «O Momento» —

SALVADOR, 20 (IP) — A grande jazida de magnesita, segundo denuncia o jornal «O Momento», acabou de passar às mãos dos americanos, graças à

complicidade de elementos do governo, encontrando-se à frente dos responsáveis por essa transação o secretário da Educação e Saúde do Estado, sr. Anísio

Teixeira. As jazidas situam-se em Brumado, na fazenda do sr. Fideleirio Abrantes e os compradores são os americanos Cleveland e Linthorn, o primeiro, antigo secretário do consúlio ianque nesta capital e ambos representantes de um truste de minério dos Estados Unidos, que opera aqui.

A U. R. S. S. RESPONDE A PARIS E A LONDRES

MOSCÚ, 20 (INS) — O Ministro de Assuntos Estrangeiros da Rússia, Andrei Vishinsky, chamou hoje ao Ministério os representantes diplomáticos de Londres e Paris, para fazer-lhes a entrega da resposta soviética a uma nota anglo-francesa sobre o rearmamento alemão.

A resposta soviética se refere à resposta dos governos de Londres e Paris à acusação que lhes fez o governo de Moscou no sentido de que violaram o tratado de amizade com a URSS ao cooperar nos planos americanos de rearmamento da Alemanha.

Antes de efetuar a compra os americanos registraram sua firma como empresa nacional, utilizando-se de um testa de ferro brasileiro. A firma é a Magnesita S.A.

Estão interessados na Magnesita, como acionistas, o ex-ministro Clemente Mariani, o ministro da Guerra, Canrobert Pereira da Costa, A. Beliz Mineira atia como aliada da Magnesita S.A. O secretário da Educação Anísio Teixeira aparece no caso como intermediário da empresa imperialista SIMEL, interessada em minérios, principalmente manganês e cromo.

(O sr. Anísio Teixeira, além dessas relações comerciais com os americanos está ligado «culturalmente» a esses saltadores internacionais por meio do American Brazilian Forum, centro de espionagem e espionagem composto de «cativos» que estudaram nos Estados Unidos).



O mecânico Alfredo da Silva, gravemente ferido

IMPRENSA POPULAR

Rio de Janeiro, Domingo, 21 de Janeiro de 1951

SUICIDOU-SE POR NÃO SUPORTAR As Torturas Impostas ao Marido

O TRÁGICO DESTINO DE UMA JOVEM SENHORA DE 18 ANOS, CASADA COM O DIRIGENTE DA UNIÃO DA JUVENTUDE DE PORTO RICO, ENCARCERADO PELOS AGENTES DO F. B. I. — MARRERO E PEREIRA PORQUE SEMPRE LUTOU PELA PAZ E A INDEPENDÊNCIA DE SUA TERRA OPRIMIDA

Notícias do Porto Rico informam que um terror bestial, desencadeado pelos agentes do F. B. I. e a polícia nativa, caiu sobre o povo da pequena ilha de fala espanhola após a derrota da exploração popular que ali se verificou contra o domínio imperialista.

O desemprego em massa, a miséria nas grandes plantações coloniais, a fome e as doenças, a proibição de estudar a própria língua nas escolas,

todos os horrores que sofrem os portorriquenhos sob o domínio ianque são agora agravados com essa perseguição diária e sistemática de todos aqueles que lutam ou são suspeitos de aspirar a independência da ilha.

UM CASO IMPRESSIONANTE — A 3 de novembro do ano passado foi preso pelos policiais americanos e seus cães de fila nativos o dirigente da



Aspecto da romaria popular, ontem, à Câmara Municipal onde se achava em exposição a imagem do padroeiro da cidade

ORDEN DA COMISSÃO DE PREÇOS: CARNAVAL ATÉ 27 DE FEVEREIRO

A portaria da CLP foi publicada duas vezes, aumentando a Coca-Cola para 2 cruzeiros — As cervejas e o guaraná, no entanto, não foram majorados

O aumento da Coca-Cola e de outros refrigerantes, autorizado pela Comissão Local de Preços, provocou os mais justos protestos da população. Ninguém se conforma em ter que pagar 2 cruzeiros pela garrafa dos americanos. De fato, a Coca-Cola foi o primeiro produto a elevar o seu preço, apontado na portaria da CLP, publicada na manhã de 5.ª feira.

BENEFICÍCIOS A COCA-COLA — Um vespertino noticiou que a majoração é resultante do aumento da portaria que tabelou as bebidas para as festas carnavalescas. E que os preços vigorem apenas para o Carnaval.

Isso, porém, não é verdade. A Resolução 1/51, da CLP fixa os preços das cervejas, sem alterá-los. A alteração diz respeito aos refrigerantes, Coca-Cola, Sapeta, Guará, Ginja-Cola, Gummy-boy, etc., os quais passaram de Cr\$ 1.50 para Cr\$ 2.00. Inexplicavelmente não aumentou o Guaraná, produto nacional, teve o seu preço de Cr\$ 1.00 mantido.

Tudo leva a crer que o objetivo da Resolução da CLP foi beneficiar a Coca-Cola.

resolução entrará em vigor a partir da data de sua publicação no «Diário Oficial», cessando, automaticamente, os seus efeitos no dia 27 de fevereiro.

Porque 27 de fevereiro? Será que a CLP não sabe que os dias de Carnaval são 4, 5 e 6 de fevereiro?

A Resolução foi publicada a página 413, do D. Oficial de 4.ª feira. Lê-se ali que a mesma

(Conclui na 4.ª pag.)

COMEMORAÇÕES DO ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DA CIDADE

Grande procissão — A noite, em todos os terreiros dos morros e favelas, houve a festa de Oxossi, nome pelo qual é São Sebastião conhecido nos candomblés

Ontem, dia do aniversário da fundação do Rio de Janeiro e consagrado ao santo padroeiro da cidade, realizou-se, como todos os anos a tradicional procissão de São Sebastião. O desfile não teve o brilho que o distinguia nos tempos passados, quando praticamente toda a

população carioca, participava do cortejo empunhando velas, levando estandartes e ostentando vistosas opas, aglomerava-se nas esquinas e calçadas e se punha de joelhos ao passar o andor. Ontem, foi relativamente pequeno o número de pessoas que tomaram parte na procissão.

— O ITINERÁRIO — O desfile partiu da Catedral Metropolitana, ganhou a avenida Rio Branco, parou defronte à Candelária e finalmente se dirigiu para o edifício da Câmara Municipal. Ali, no saguão, ficou a imagem do santo exposta à visitação pública.

— FESTA DO OXOSSÍ — São Sebastião, entre os adeptos de Umbanda, é conhecido como poderoso orixá, e seu nome é Oxossi. Ontem à noite em todos os terreiros houve festa a Oxossi. Nos subúrbios e favelas os atabaques soaram até de madrugada, acompanhando a melodia dos pontos.

PREÇO 50Cts.

MONSTRUOSO CRIME EM BELFORD ROXO

Matou um inquilino e feriu gravemente o outro — «Chico Sangue», valentão protegido pela polícia local, o autor do bárbaro homicídio — Ainda não foi preso e diz ter dinheiro para comprar a Justiça — Como se desenrolaram as sangrentas ocorrências

Francisco Gonçalves Gato, vulgo «Chico Sangue», de nacionalidade portuguesa, estabelecido há pouco mais de um mês em Belford Roxo, na Estrada Plínio Casado, 248 construindo ali várias casas em um terreno, verdadeira «galinha morta» que ele comprou nos bons tempos por uma bagatela. Com o fogo do dinheiro no bolso, «Chico Sangue» julgou-se o dono do mundo. E com a ajuda da polícia, tornou-se numa espécie de bamba, valentão, disposto a toda parada. Era um espécie de rei do distrito. Por diversas vezes fez exibição do seu prestígio, espantando, fazendo barulho, e ficando impune.

EXPLORADOR — Nas casas construídas por «Chico Sangue», foram residir há alguns dias passados o mecânico Alfredo da Silva, sua esposa e dois filhos menores, e o lanterneiro Antonio Carvalho, de Melo, chefe de numerosa família. Depois de acomodados, toda a mudança feita, apareceram-lhes o truculento zehnorio que também reside na mesma vila, querendo alterar os contratos de aluguel. Pretendia cobrar 50 cruzeiros mensais pelo consumo de luz, com o que não concordaram os inquilinos que alegaram ser uma exploração, dando preferência a colocação de relógios.

— Pois se se quiserem — disse o senhorio — Se não quiserem podem dar o fora, pois luz vocês não terão... — E no dia seguinte, munido de uma foice, cortou os fios condutores de eletricidade, deixando as casas da escuro.

guindo, Ali «Chico Sangue» é pessoa influente. Então Antonio e Alfredo dirigiram-se à delegacia de Nova Iguaçu, pela qual foi ele intimado a se apresentar a fim de esclarecer o caso.

Apresentando-se, «Chico Sangue» disse ao delegado que não

adiantava, que ele não temia ser processado, que resolveria o caso a seu modo. Disse, viros as costas e foi embora, deixando o delegado boqueaberto e apalermado.

Chegando em sua residência, «Chico Sangue», chamou o seu enteado conhecido pelo apelido de «Dico», armaram-se com um rifle e uma pistola «Mauzer» e ficaram a espera dos inquilinos. E quando estes apontaram na rua e se dirigiam para as suas residências, foram recebidos com terrível fuzilaria. Uma bala atingiu o lanterneiro Antonio Carvalho em plena testa, prontamente sem vida. O mecânico Alfredo da Silva, defendendo-se dos tiros, conseguiu escapar, sendo porém, mais adiante agredido pelos dois criminosos a carreadas de rifle, ficando desarmado em virtude de grave ferimento recebido na cabeça.

REVOLTANTE — Praticado o crime, «Chico Sangue» e seu enteado ficaram tranquilamente em casa e à noite deram uma volta por Belford Roxo, tranquilos, como se nada houvesse acontecido.

(Conclui na 4.ª pag.)

Atacado um comboio de munições ianque Travam-se escaramuças nos setores central e oriental da Coreia

TOQUIO, 20 (INS) — Forças populares de proporções não determinadas travam combate hoje com as tropas dos EEUU nos setores oriental e central da frente de guerra na Coreia.

Comunicados da frente revelam que uma patrulha americana estava sob pressão de um ataque popular no setor de Wonju, enquanto a uns 50 quilômetros ao sudeste a batalha pelo centro médio de Yongwol entrava em seu terceiro dia.

Os soldados populares também atacaram uma unidade do serviço de inteligência que levava provisões e munições para as tropas americanas destacadas no setor de Wonju.

COLUNA da PAZ

A CONFERENCIA NEHRU-JOLIOT CURIE

A posição da Índia no plano internacional é, sem dúvida, um reflexo do poderio das forças da paz no mundo inteiro, e especialmente na Ásia, onde a China Popular representa um inextinguível baluarte dessas mesmas forças. Daí a resistência oposta pelo primeiro ministro Nehru aos aspectos mais históricos da política de guerra do imperialismo yankee, como a tentativa de transferir a China «agressora», através da maioria na ONU.

Em Paris, Nehru conferenciou com o sábio Frederic Joliot Curie, presidente do Comité Mundial dos Partidários da Paz.

A simples realização dessa conferência revela a força do movimento mundial pró-paz. Como disse Pietro Nenni no Congresso de Varsóvia, esse movimento é a sexta potência mundial dos dias de hoje. Por isso seus líderes têm responsabilidades de grandes estadistas, e como tal são reconhecidos.

Procurando, interiormente, da opinião de Joliot Curie, que representa a opinião do mais de 500 milhões de pessoas signatárias do Apelo de Estocolmo, Nehru deu prova de bom senso e de realismo político.

MANIFESTA-SE A JUVENTUDE DE AMERICA

A paz e o fim do militarismo são as exigências fundamentais da juventude norte-americana, as quais foram levantadas com energia na primeira Convenção da Liga da Juventude Trabalhadora realizada em Nova York. A Liga, que é a organização nacional da juventude progressista, adotou na ocasião um programa de 7 pontos baseado na prevenção de que a «guerra e a militarização não são inevitáveis».

Os delegados que compareceram à convenção provinham principalmente dos centros in-

dustriais da nação, mas alguns colégios, escolas e fazendas dos estados do sul também enviaram representantes. Os jovens negros e brancos representaram a mocidade de 20 estados.

LEIA
São Jorge
dos Ilheus
continuação de
Terras do Sem Fim

Nem Sala-Nem Dormitorio

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, conforto, distinção.

Executam-se móveis sob encomenda
MOBILIARIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO
SÓ TEMOS MÓVEIS NOVOS
RUA DO CATETE, 100 — TEL.: 25-4092

Joias, Relógios, Despertadores

O PINTO lhe oferece pelos melhores preços. Dispõe de oficina própria e conserta com garantia.
PINTO — RUA DA CONCEIÇÃO, 26

Sabotadora é a Direção Da Central do Brasil

Desumano e criminoso o regime de trabalho imposto aos maquinistas — Salários de fome para rodar mais de dez horas nas alavancas de uma máquina — Até o direito ao descanso de sábado foi roubado aos guarda-freios

Não tendo mais como justificar o descalabro em que se encontra a Estrada de Ferro Central do Brasil e os constantes desastres de trens que se verificam, a atual direção dessa ferrovia criou o «conto da sabotagem», o que tem servido de pretexto para uma série de violências praticadas contra os maquinistas.

A verdade, porém, é bem outra e deve ser levada ao conhecimento do povo, a fim de que exija a punição dos verdadeiros criminosos responsáveis pelos acidentes, mortes e mutilações de passageiros dos trens da Central.

CRIMINOSO O HORARIO NOTURNO

É sobre os maquinistas e guarda-freios que recai o peso maior da responsabilidade das vidas, que conduzem nas

composições que lhes são entregues. Em torno desses homens, entretanto, não são asseguradas pela direção da Estrada as condições necessárias ao cumprimento de suas tarefas. São mesquinamente remunerados e submetidos a uma escala de trabalho noturno, que constitui um verdadeiro crime.

Fazem os maquinistas, num total de oito viagens por noite entre as Estações de Alfredo Maia e Belfort Rôxo, o que representa 8 horas de viagem quando o trem corre no horário de volta, e assim mesmo. Viram esses maquinistas doze e mais horas seguidas em cima da máquina, sem um instante de intervalo para um cochilo. Trabalham cabecendo de sono e cansaço. Há dias passaram um velho ma-

quinista, exausto de tantas viagens feitas, deixou a Estação sem ter apanhado a «lancha». Deu uma batida e foi entregue à polícia da Estrada e depois ao Setor Trabalhista da rua da Relação, pois que de alguma maneira para cá o sr. Juandir inaugurou esse sistema; o maquinista cujo trem sofre algum acidente é apenado como sabotador e entregue à polícia política. Com isso, o diretor garante a própria impunidade por todos os desastres e sacrifícios de vidas de que é o maior responsável.

SALARIOS

Os maquinistas classificados na Referência 21 percebem a miséria de Cr\$ 1.720,00. Não recebem as horas extraordinárias que fazem e muitas vezes nem mesmo o dia de folga a que têm direito depois do determinado período de trabalho.

Para os guarda-freios a situação é igualmente intolerável. Pertencem às Referências 17 e 18 e ganham respectivamente Cr\$ 1.200,00 e Cr\$ 1.320,00, o que representa miséria para o sustento de uma família. Os que foram admitidos recentemente estão sendo utilizados nos serviços de limpeza de máquinas sob a alegação de que não há serviço para guarda-freios. Pegam às 7 e largam às 16 horas e as folgas de sábado à tarde, que lhes eram garantidas, terminaram por ser retiradas num ato de arbitrio do sr. Amaral, escalante do Tráfego.

Esses os motivos que levam os maquinistas e guarda-freios a participar de todas as campanhas reivindicatórias em que se empenham seus companheiros dos demais setores da ferrovia especialmente da presente campanha pela conquista do Aposento de Natal, pagamento antecipado dos salários deste mês e pagamento da diferença do último aumento.

Postos Coletores

Ajudistas: enviem sua contribuição para a rua Gustavo Lacerda, 19-sobrado, ou para a rua do Lavradio, 57.

ATRAVES DO MUNDO

(Resumo do noticiário telegráfico das agências I. P., INS e Telepress).

ATROCIDADES AMERICANAS
A agência «Nova China» divulgou uma informação denunciando que mais de 500 mil civis coreanos foram torturados e mortos nas regiões momentaneamente ocupadas pelas tropas norte-americanas. O ministro do exterior da Coreia enviou à ONU um protesto contra as atrocidades yankees, solicitando medidas imediatas para por fim aos crimes.

NAS MAOS DO POVO

A rádio de Pequim anunciou que diversas companhias americanas de energia elétrica e telefones, totalizando um capital de 75 milhões de dólares, em Changai, foram colocadas sob controle militar do governo da República Popular da China.

JORNAIS SOVIETICOS

Um editorial do «Pravda», divulgado em Paris, informa que 7.700 diários com uma tiragem global de 33 milhões de exemplares são atualmente editados na URSS. Além disso, centenas de revistas são publicadas, com tiragem de milhões de exemplares.

PREMIOS DA PAZ

O Presidium do Soviet Supremo acaba de designar uma comissão de 12 membros que conferirá, «Prêmios Stalin Internacionais», para a defesa da paz entre os povos.

SISTEMAS AMERICANOS

Jornais de Londres divulgaram que o governo da Irlanda decidiu proibir a entrada no país, por período indeterminado, de 15 publicações americanas, entre as quais o «Esquire», em virtude de se apresentarem frequentemente indecentes ou obscenas.

CONTRA EISENHOWER

O prefeito de Deszenano foi suspenso por ter convidado cinco funcionários a suspenderem o trabalho para participar das manifestações contra a presença de Eisenhower na Itália.

COPIAS

A MÁQUINA E MIMOGRAFIA FOTOSTATICAS E HELIOGRAFICAS RAPIDEZ — SIGILO — PERFEIÇÃO
RUA DO ROSARIO, 136
1.º andar — TELEFONE 43-7217 — UM RAMO DA ORGANIZAÇÃO COSTA JUNIOR
AV. RIO BRANCO, 108 — 11.º — SALA 1102 TELEFONE 42-9101 — RIO DE JANEIRO

ACHADOS E PERDIDOS

Foi encontrado, no Cande do Cabrito, uma pulseira de mulher perdida no baile realizado na noite de sexta-feira última. Sua legítima dona poderá providenciar a rua Gustavo Lacerda, 19.

REUNIAO DOS EMPREGADOS HOTELEIROS

Dia 23, às 15 horas
Pedem-se a publicação do seguinte:

«A Comissão de Defesa dos Empregados em Hotéis, Restaurantes, Cafés e Similares convoca todos os trabalhadores do setor para uma grande e importante reunião, no dia 23, às 15 horas à rua Sete de Setembro n. 63, 8.º andar, sala 801, a fim de distribuir os memoriais pró aumento de salários e o material de propaganda da Chapa Unitária, que concorrerá às eleições no Sindicato, marcadas para os dias 27, 28, 29 e 30. (as) A Comissão.»

Seja sócio do M. A. I. P.

IMPRENSA POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA
Redação: R. GUSTAVO LACERDA, 19 Sobrado

As Forças da Paz é que decidem

A vontade de paz do povo brasileiro tem sido demonstrada de maneira concreta, não somente por mais de quatro milhões de assinaturas contra a bomba atômica, como através de grandiosas manifestações de massas como as que assinalaram em todo o país a Quinzena Nacional de Protesto contra a Guerra.

Essa vontade de paz do nosso povo é o fator decisivo da realidade atual. Ela significa a mais completa repulsa aos planos imperialistas de colonização e de guerra, que tomam forma, agora, com os preparativos para a conferência dos ministros do Exterior convocada pelos gangsters de Wall Street e Washington para o próximo mês de março.

Vemos, de um lado, que os preparativos de guerra dos imperialistas escolhem o Brasil como cenário das mais afrontosas iniciativas. Os tristes e monopolos yankees desencadeiam a sua ofensiva aberta, o Departamento de Estado cada vez dirige os movimentos de um governo de traição nacional, os generais nazi-americanos, como Mullins Junior, exercem abertamente o controle de nossas forças armadas. Créditos de guerra são votados; leis de guerra se sucedem umas às outras. Vimos em nossa edição de ontem como um órgão do imperialismo yankee, a revista «Time», chega a rotular como «pró-Estados Unidos» o general Cordeiro de Farias, em reconhecimento aos serviços que esse general fascista prestou ao comando americano no caso do Clube Militar.

Mas se as classes dominantes continuam, já agora através de Getúlio Vargas, a sua política de traição nacional, as forças vivas da nação brasileira, com a classe operária à frente, se erguem como uma inexpugnável barreira contra os colonizadores estrangeiros e os criminosos da guerra. E são essas forças — as forças da paz — que decidem em última análise da situação, porque são elas as mais poderosas, no mundo inteiro como em nosso país.

«No momento atual — diz Luiz Carlos Prestes — muito mais forte do que o desespero e a violência imperialista é a vontade de paz dos povos do mundo inteiro, a força organizada de centenas de milhões de seres humanos que se levantam em todos os países dispostos a enfrentar e destruir os planos sinistros e criminosos do imperialismo mundial».

Esta, sem dúvida, é que é a realidade predominante. Truman e os demais nazistas de Washington não conseguirão levar avanti os seus planos de conquista e dominação no nosso continente, e especialmente do Brasil, da mesma forma que quebram os dentes em sua ofensiva contra os povos asiáticos.

As aspirações de paz do nosso povo concentram-se agora contra a conferência de saque que o bandido Edward Miller pretende reunir, e na qual vão ser feitas as chanceleresas negociações de hemisfério exigências de riquezas e de sangue dos povos latino-americanos. O povo brasileiro redobrará os seus esforços na luta pela paz e pela independência nacional, seguindo o glorioso exemplo dos povos chineses e coreanos, até a vitória final, que será a vitória de toda a humanidade contra os seus piores inimigos.

TOPICOS

★ TODOS SAO IGUAIS

Está havendo, no Ministério de Trabalho, uma verdadeira enxurrada de nomeações. Funcionários, com um simples penado do ministro Marcial Dias Pequeno, sobem quatro e cinco letras no alfabeto dos quadros, não importando a sua capacidade de trabalho ou seu tempo de serviço. O necessário é que sirvam para manter a posição de prestígio dos atuais prepostos de Dutra dentro dos respectivos ministérios. Há casos, até, como o de um contínuo que foi acoo eleitoral do PSD, promovido agora para funcionário de alta categoria, assistente técnico referência 26, num fechar de olhos.

Apesar das entrevistas de Getúlio, prometendo manter o Brasil atrelado ao carro do imperialismo e obrigar os trabalhadores a darem o máximo de produtividade em benefício dos patrões, o certo é que as classes dominantes, aliadas contra o povo, continuam ainda divididas no problema dos cargos e funções. E isso que faz sempre o governo que expira tomar cuidados no sentido de efetivar, em cargos rendosos, os seus apaniguados, que mais tarde poderão servir de calço à volta da anterior situação.

Assim aconteceu quando Getúlio estava para deixar o poder. Assim aconteceu na época do governo Linhares. Assim aconteceu neste apagar de luzes do governo Dutra.

★ ABRUCELOSE, O LIDER E O PRESIDENTE

Sexta-feira última, enquanto o integralista Gofredo Teles, na Câmara, fazia um discurso prático de cacete, sobre a brucelose (doença de caprinos, ovinos e galinhas de qualquer cor), os deputados aproveitavam a oportunidade e o ambiente super-refrigerado para bate-papo ameno.

O líder do Catete, numa roda, contava histórias. Um colega quis saber como se arranjava com o presidente Dutra, depois de tantas derrotas parlamentares.

Acurcio respondeu, com o largo sorriso dos cínicos: — Ótimamente! Quando chego ao Catete de cabeça inchada o velho me recebe dizendo: «Edtão, meu líder, mais uma derrota por minha causa...»

Acurcio confessou que aproveitava esses momentos psicológicos para arrancar do «velho» o que bem entendia. E assim já arranjou lugarejinho de ministro do Tribunal de Contas, cartório para o filho de 25 anos, aumento de custas para o cartório do filho, letras «os cov» pencho para protegidos e protegidas e trechos de estradi para zonas eleitorais fluminenses.

— Os discursos desse ranzinza: Coelho Rodrigues é que deixam o velho aborrecido, dizendo que o homem é militar e que a palavra de um capitão de fragata sempre «recupla» nos navios «quarteis».

“Momento Feminino”

Encontra-se à venda nas principais bancas de jornais e revistas

Renato de Alencar deu seu Apoio á Campanha Ajudista

Para uma conferência em meados de fevereiro — Sobre a campanha da Rainha, diz que só depois escolherá sua candidata

A reportagem da Imprensa Ajudista esteve ontem em palestra com o jornalista Renato de Alencar, uma das mais expressivas figuras do jornalismo carioca, redator do Diário de Notícias e da Revista de Semanas, e presidente do Comité de Jornalistas Pela Paz.

Queríamos saber como ele encarava a campanha de ajuda à Imprensa Popular. Declara-nos-nos:

«Tenho a maior admiração pelos jornalistas que trabalham nessa valente imprensa do povo. São homens abnegados, que não têm sua inteligência a serviço dos tristes e dos provedores de guerra. De minha parte, apoio integralmente a campanha dos 10 milhões».

UMA CONFERENCIA EM FEVEREIRO

Fomos informados de que o nosso entrevistado, iria fazer

uma conferência sobre «A Imprensa a serviço do Povo» e queríamos uma confirmação: — É verdade. Um grupo de jornalistas me solicitou essa



RENATO

conferência e eu marquei para realizá-la em meados de Fevereiro. Possivelmente será no dia 10.

SOBRE AS CANDIDATAS A RAINHA

Procuramos saber, também, se Renato de Alencar já havia tomado conhecimento do grande concurso da Rainha da Imprensa Popular.

— Já, sim. Mas só escolherei minha candidata depois de pensar muito.

Marlene Apresenta Uma Candidata

Começa a pegar fogo o concurso da Rainha da Imprensa Popular. Ao que apurou nossa reportagem, os cubos eleitorais estão tomando posição, cada grupo idealizando e acertando os seus planos para a grande ofensiva. E enquanto tramam, encolhem-se, negam as suas pretensões ao repórter que ultimamente não tem dado descanso aos tradicionais redutos eleitorais.

Marlene, contudo, é da ação e das clavas, longe dos cambalanchos. Em parte porque é o seu

feito, o sobretudo, porque tem confiança no seu contingente eleitoral, o mais respeitável que já apareceu em todos esses agitados concursos ao título de Rainha da Imprensa Popular. Infelizmente não, será candidata dessa vez. Motivos alheios à sua vontade a impedem de aceitar a sua candidatura. Mas tem um nome que apresenta ao sufrágio dos seus amigos. Este nome é o de Marinha, para quem Marlene não pede, mas reclama todo o apoio daqueles

para a eleição de Marinha.

— Hoje mesmo em São Cristóvão conversei com o pessoal. Dali rumarei para o Lins onde conferenciarei com alguns amigos acerca da eleição de Marinha. Asseguro que são grandes as minhas esperanças em sua vitória».

Ao se despedir Marlene comunicou-nos que segunda-feira Marinha virá à nossa redação a fim de lançar oficialmente a sua candidatura.



MARLENE

seus conhecidos fanáticos admiradores. Ontem, em ligeira palestra que teve conosco em nossa redação, deu-nos todas as indicações do que pretende fazer

Atenção, Ajudistas

Está aberta a inscrição para candidatas à Rainha da Imprensa Popular. Até o presente momento só está com o registro a candidata Marinha, apresentada por Marlene, ex-candidata da Imprensa Popular.

As inscrições poderão ser feitas à rua Gustavo Lacerda, 19. Grandes prêmios estão reservados à vencedora!

BALZACOREANA...

Na sala de espera de um dos nossos cinemas, repleta e sumamente, duas senhoras conversavam sobre o carnaval. Para fugir ao calor, talvez, fala-se das últimas músicas, depois em fantasias.

— Eu tinha uma de «balzaccoreana» mas já está velha.

— Minha am... vai fazer uma que chame de sensacional. A que falou primeiro quis saber o nome de fantasia.

— Balzaccoreana...

— Balzaccoreana... deu gostosa gargalhada. Nessa altura várias pessoas entravam, interessadas a conversar.

— Vem a explicação: Balzaccoreana, como v. viu no carnaval passado, era a mulher de trinta anos. Foi um su-

Mais um Exemplo

Ontem, subi as escadarias da rua Gustavo Lacerda, 19-sobrado, um cidadão de nome Gustavo Paigé. Tem cerca de setenta anos. Quando terminou de subir a escada estava visivelmente cansado. Nos aproximamos do ancão e perguntamos o motivo da sua visita.

— Meu filho — disse — estou radicado há muito no Brasil. Basta dizer que sou cidadão francês. Mas tenho 27 anos na General «Metric. Vim aqui para trazer a minha modesta contribuição a esse jornal querido dos trabalhadores. Deposito quarenta cruzeiros na urna e acrescento: — Vou fazer uma coleta na fábrica. Mais adiante passarei por aqui com a contribuição de meus companheiros.

... que as frizas para rotativa custam 700 cruzeiros cada? ... que um jornal, com seis páginas como o nosso, precisa de três frizas? ... e que cada três meses essas frizas precisam ser substituídas? ... que mesmo aquilo que você julga infinitamente modesto para nos apresentar, e que esteja ligado às atividades do nosso jornal ou representem utilidade, nós recebemos com muita satisfação?

Você Sabia?

... que as frizas para rotativa custam 700 cruzeiros cada? ... que um jornal, com seis páginas como o nosso, precisa de três frizas? ... e que cada três meses essas frizas precisam ser substituídas? ... que mesmo aquilo que você julga infinitamente modesto para nos apresentar, e que esteja ligado às atividades do nosso jornal ou representem utilidade, nós recebemos com muita satisfação?

TIC-TAC é o tal!

CONCERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS. VENDA DE CALÇADOS DE QUALIDADE A PREÇOS POPULARES!

TIC-TAC

PRACA DA INDEPENDENCIA, 31
LOJA E 1.º AND. TEL. 42-7474

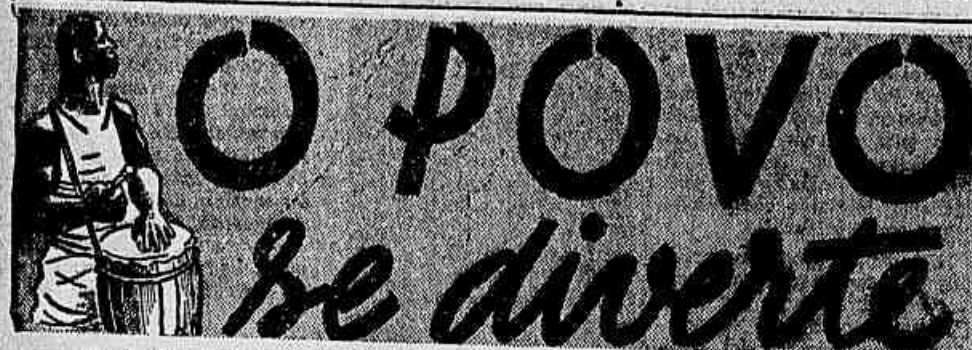
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
— GINECOLOGISTA —
Caixa de Pensões da Light
(Laureado pela Academia de Medicina)
Ed. Carioca — Sala 218 — Tels. 42-7550 e 38-565

Boris Polevoi

Agora, eles estão em silêncio. Mas, amanhã, nas ruas, eles serão multidões.

Laboratório Sydney Resende

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc.
Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico
precóce da gravidez (reações de Zondek ou
Mainini) —
Av. Almirante Barroso, n.2 (Taboleiro da
Baiana) 4.º, Sala 403. Fone: 428880
Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados
— até 15 horas —



FILHOS do DESERTO

Prosegue com grande animação os preparativos da escola Filhos do Deserto para o próximo carnaval. Dural um dos maiores da escola da cidade, está em grande atividade preparando a rapaziada para alcançar uma boa colocação no desfile de domingo gordo, estando suas cabriolas em ponto de partida.

Apoteose do Samba
Samba, lida, melodia...
Que traz alegria
Na cidade e na colina...
Samba, orgulho dos brasileiros.

Na voz dos seresteiros
Torna-se apoteose divina.
Vem dos novos antepassados
Do escravo acorrentado
Do tempo do cativo...
Ten som embalsamado.

Que, sorrindo, assim dormia
E os negros batucavam no terreiro.

Samba, és hoje da alta sociedade,
Desce do morro pra cidade
E já frequentas o Municipal
Foi ritmo o mundo inteiro
conhece,
E o brasileiro enobrece,
Com tanta orquestração musical.

Eh, Eh, Rapaziada
(Batucação)
O. Lopes - A. Provenzano
O. Magalhães

Distos TODAMERICA
Grav. de Ivan de Alencar
Ai o samba começou
eh, eh, rapaziada
eh, eh, rapaziada
samba rico, samba pobre
uma noite não é nada
eh, eh, rapaziada
Neste samba de terreiro
só não samba quem não quer
tem cuica tem pandeiro
tem beldade e tem mulher

IMPERIO SERRANO

Imperio Serrano, a escola tri-campeã do carnaval carioca no concurso oficial da Prefeitura, prepara-se com carinho para mais uma apresentação de gala, no sensacional desfile de domingo gordo. Aniceto de Menezes, um dos pontos da escola, apresentou um lindo samba em homenagem a Dalva de Oliveira, candidata à rainha do Rádio de 1951, no concurso promovido pela As-

DR. ARMANDO FERREIRA

Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares e pneumotorax artificial.
Consultório e residência
Travessa Manoel Coelho, 206 — Telefone: 5763 — (São Gonçalo)

DR. PAIM

CLINICA DE NERVOS E PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia, 685
6.º andar — Sala 612
Fone 22-5212
3.º, 5.º e Sábado
De 9 às 11 horas

DR. PAULO CESAR PIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTÓRIO:
R. 15 de Novembro, 134
— Telefone 6937 —
NITERÓI

DR. IRUN SANT'ANNA

Clinica Médica — Consultório
Rua S. Pedro, 28
— NITERÓI —
3.º, 5.º e Sábados
Das 9 às 11 horas

UMA HOMENAGEM AO ROXINOI

O roxinol Da Rádio Nacional Dalva de Oliveira A cantora magistrat Tem o apoio do Povo Imperial E desejamos Uma vitória para o Da nossa praça Irá ao céu Para que amanhã Dalva seja eleita Para orgulho dos seus fãs Quem nos lembra Nunca será esquecido O Império lhe dará O merecido São três personagens Que o Império muito gosta Manoel Barcellos, Marlene e Vitor Costa.

UNIDOS DO MORRO AZUL

Hoje, o morro do Jacarezinho estará em festa. A diretoria da escola de samba Unidos do Morro Azul organizou um grande programa para coroar em sensacional concurso a rainha da escola, eleição realizada. O presidente, Aristides Marques, tomou todas as providências para o

Terrenos a Prestações

IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.
— Local servido de bonde e onibus —
Alcantara São Gonçalo Ltda.
Tratar: no local, com o sr. Celio Eduardo de Souza, à rua Pio Borges, 696-A — São Gonçalo, ou à rua México, 45 — 12.º andar — T. 32-7838

CLASSIFICADOS

MEDICOS

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES — (Clinica Geral) — Consultório: Av. Nilo Pêgana n.º 155, 9.º and. — Salas 903-904 — terças, quintas e sábados das 12 às 14 horas

DR. ODILON BATISTA Cirurgia e Ginecologia Araujo Porto Alegre 70 2.º andar

DR. ALGEDO COUTINHO Terças, Quintas e Sábados das 14,30 às 18 horas Rua Alvaro Alvim 31 S. 302 Telefone: 52-3315

DR. URANDOLO FONSECA CIRURGIA Consultas às 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 14,30 às 18 h. Atendimento só com hora marcada — R. Alvaro Alvim, 31 S. 302

DR. ARAZI COHEN Clinica Geral de adultos e crianças. Doenças genitourinárias e anorectais em ambos os sexos. Exames periódicos de saúde. Exames pré-nupciais e pré-natais. Câncer — sífilis — reumatismo Cirurgia geral — Eletrocardiograma

DR. LEILOEIRO EUCLYDES (Leiloeiro Público) Prédios — Móveis — Terrenos, etc. — Escritório e Salão de Vendas à rua da Quintanda, 19 — 1.º andar

DR. ANTONIO VICENCONTI Av. 18 de Maio, 23-22.º and., s. 2219 — Diariamente das 17 às 19 horas

DR. PAULO R. DA SILVA Av. 18 de Maio, 23-22.º and., s. 2219 — Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 horas

DR. LUIS WERNECK DE CASTRO Rua do Carmo, 49 — S. 25 2.º andar — Diariamente das 12 às 13 e das 16 às 18 horas — (Exceto aos sábados) Telefone: 42-6864

DR. ANTONIO VICENCONTI Av. 18 de Maio, 23-22.º and., s. 2219 — Diariamente das 17 às 19 horas

DR. PAULO R. DA SILVA Av. 18 de Maio, 23-22.º and., s. 2219 — Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 horas

DR. PAULO R. DA SILVA Av. 18 de Maio, 23-22.º and., s. 2219 — Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 horas

DR. PAULO R. DA SILVA Av. 18 de Maio, 23-22.º and., s. 2219 — Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 horas

DR. PAULO R. DA SILVA Av. 18 de Maio, 23-22.º and., s. 2219 — Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 horas

DR. PAULO R. DA SILVA Av. 18 de Maio, 23-22.º and., s. 2219 — Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 horas

Suicidou-se Por Não Suportar as Torturas...

(Conclusão da pág. 1)
União da Juventude Portorriquenha. Era um rapaz forte, jovial, que jamais deixou de acreditar na liberdade de sua terra e que sempre lutou pela paz entre todos os povos. Deusdedit Marrero era o seu nome. Duas vezes ele tinha sido pre-

so antes quando colhia assistências contra bomba atômica, levando o Apelo de Estocolmo aos bairros pobres da ilha. Mas ambas as vezes fora logo libertado e o jovem de Porto Rico pudera voltar ao seu trabalho contra os empresários da Guerra.

Da última vez, entretanto, viu-se lançado em uma cela imunda, sem luz e sem ar, onde já se comprimiam mendigos cancerosos, ladrões, assassinos e degenerados de toda espécie.

Ficou Marrero submetido à mais rigorosa incomunicabilidade. Foi rejeitado o «chabeu-corpus» requerido em seu favor. Inúmeras vezes tentou falar com ele o seu advogado, mas apenas o conseguiu uma única ocasião, por breves minutos.

Marrero é acusado pelos lacaios dos lanques por violar a lei n.º 58 de 1948. Trata-se da lei de Segurança ditada para ilha pelos gringos imperialistas. O parágrafo no qual os agentes americanos

querem incluir Marrero condena até 10 anos de cadeia aquele que por meio de discursos, folhetos, jornais, impressos e outros meios pregue a deslealdade, a conveniência, etc., de derrubar o governo de Porto Rico por meio da violência e das forças.

A ESPOSA NÃO RESISTIU
Marrero era casado com uma jovem portorriquenha que também sonhava com o dia em que a ilha se libertasse do jugo americano. Natureza delicada e sensível, a jovem, de 18 anos, ainda não tivera tempo de enriquecer o espírito para atostar com sangue frio as perseguições e balizas dos gringos donos de sua terra.

A jovem portorriquenha estava grávida quando prenderam o seu marido. Há meses levava no ventre uma vida que mais tarde se desenvolveria em uma terra livre, independente e feliz.

A moça — quase uma menina — não resistiu ao terror policial e ao sofrimento terrível que lhe causavam as torturas sofridas por seu esposo. E, desesperada, ela se suicidou.



João dos Santos, «Caridades»

Aconteceu na Cidade

Meteu-se na briga do casal

Começou com «deixa disso» e acabou estapeando o homem
A discussão era entre o casal, briga de marido e mulher. João Crisostomo da Conceição, de 39 anos, residente à rua Delcio Guarani, 240, trocava palavras pouco amáveis com a sua esposa Rosalina Maria da Conceição, por motivos que não vêm ao caso.

Na outra casa, o vizinho, Antônio Marinho, indivíduo de maus costumes e dado à prática da violência, acordando com a discussão, resolveu intervir. E invadindo a residência, armado de faca, investiu contra o casal, querendo fazer-lhe calar a força. Este reclamou contra a intromissão, mas antes que pudesse esboçar um gesto de defesa, teve o peito varado por uma punhalada. Cometer o crime, Antônio Marinho tentou fugir, mas foi detido pelo policial. A vítima, Rosalina Maria da Conceição, foi levada para o Hospital Getúlio Vargas, onde está fora de perigo de vida. Enquanto isso, Antônio Marinho, se ainda se recordar, lá de estar a repelir no imundo xadrez da delegacia aquele samba que diz assim: «Em briga de marido e mulher, ai, ai...»

CHOCOU-SE O ONIBUS COM O POSTE

Grande numero de feridos

Em frente ao n.º 901 da rua Barão de Mesquita ocorreu mais um desastre de veículos. Um onibus de chapa 8-17-03, linha Malvino Reis-Ipanema, da Viação Nacional, repleto de passageiros, chocou-se violentamente com um poste, ficando bastante avariado.

Do desastre saíram feridos: Alda Braga Costa, Nadr Lessa Campos, Clea da Silva Serpa, Ieda da Silva, Diva Ribeiro da Cunha, José Benedito Ottonio, Vicente Pinheiro e Julia Marala, todos socorridos no Hospital do Pronto Socorro, apresentando ferimentos leves. O motorista do carro sinistrado rugiu, sendo a ocorrência registrada no 11.º Distrito Policial.

TEVE A PERNA ESMAGADA

Com emagamento da perna esquerda, deu entrada no Hospital do Pronto Socorro, onde fi-

HISTÓRIA, MAL CONTADA

Deu entrada no Hospital Miguel Couto, apresentando ferimento incisivo no brago esquerdo, Jurandir Crispim, de 17 anos de idade, solteiro, de residência ignorada.

CAIU NO BANHEIRO

Deu entrada no Posto de Assistência do Meier, apresentando fratura exposta da perna esquerda, o menor Airton, de 10 anos de idade, filho de Sr. Rubens Ribeiro de Lima, morador na rua São João Gabriel, 1.098.

Segundo declarou o pai do menor, este fora vítima de uma queda no banheiro da sua residência.

TENTOU O SUICÍDIO

Foi internado no Hospital Miguel Couto, em estado letárgico, o comerciante Milton Ribeiro de Carvalho, de 24 anos, casado, residente à rua Conde de Itajá, 79.

Na Praia de Botafogo, quinze com a rua São Clemente, fora ele encontrado estendido na via pública. Suspeita a polícia do 3.º Distrito tratar-se de uma tentativa de suicídio.

BALEADO POR UM DESCONHECIDO

Foi socorrido no Hospital Getúlio Vargas, o soldado da Aeronáutica Sebastião Alves de Moraes, de 28 anos, residente à rua Maria Rodrigues, 179, apresentando ferimento na rótula esquerda produzido por bala.

Declarou haver sido alvejado por um desconhecido na rua Angélica Mota, próximo ao Campo das Cinco Bocas. Registrou o fato a delegacia do 21.º Distrito Policial.

Monstruoso

(Conclusão da 1.ª pág.)
polícia local de incomodou. Os perveros assassinos ainda se gabam nos boteguins do 3.º distrito fêto, sendo que «Chico Sangre» alardeia que tem dinheiro para comprar a justiça.

No Hospital de Nova Iguaçu o mecânico Alfredo da Silva, depois de medicado, declarou a reportagem que a culpa do assassinato do seu companheiro de tudo que houvera, é da polícia de Belford que negou garantias de vida à ambos.

Uma Luz Finalmente Sobre O Misterioso Crime da Favela

Presos três suspeitos pelo assassinato de Estelita Alves em maio do ano passado no Morro da Favela — Fora jogada da pedra, depois de brutalizada — Negam os acusados a autoria do crime

No Morro da Favela foram presos, José Viana, vulgo «Bajula», Jaime de Lima, conhecido também pelo apelido de «Gordinho», residentes naquele morro respectivamente, nos barracos 417 e 819, e João dos Santos Martins, vulgo «Caridades», este último morador no morro da Pedra Lisa. A prisão desses três elementos parece esclarecer o misterioso crime praticado em maio do ano passado no Morro da Favela, do qual foi vítima Estelita Alves Martins, residente naquele morro, n.º 236.

O CRIME
O crime de cuja autoria são acusados «Bajula», «Gordinho» e «Caridades», ocorreu no dia 18 de maio do ano findo. Três indivíduos, segundo declarações feitas pela vítima antes de falecer, arrancaram-na de seu barracão altas horas da noite, e levaram-na para lugar armo. Queriam submetê-la aos seus instintos bestiais, o que conseguiram finalmente de-



JOSE VIANA, vulgo «Bajula»

reconhece-os e denuncia-os à polícia, atravaram-na de cima da pedra existente na favela, rolando o seu corpo pelo precipício até à rua Rego Barros. Em consequência, sofreu graves lesões inclusive fratura da bacia. Não resistindo aos ferimentos, Estelita veio a falecer dois dias depois no Posto Central de Assistência.

A polícia, como de costume, não querendo nada com o trabalho, e porque se tratava de crime praticado na pessoa de humilde mulher da favela, preferiu dar ao fato outra versão, desprezando as declarações da vítima. Para todos os efeitos, concluiu por um mero acidente, não ligando para o assunto.

DENUNCIADOS

Mas não há crime porfeito. E mesmo sem que a polícia quizesse, os fatos terminaram por se esclarecer. Certo indivíduo, depois de uma bebedeira num boteco da Saúde, encontrando um policial, travou com ele uma discussão. Dizia que muitas coisas a polícia não apurava por preguiça e por incapacidade. Convidado a comparecer à delegacia, lá deu todo o «serviço» e a pista pela qual os policiais lograram prender «Bajula», «Caridades» e «Gordinho», apontados pelo denun-

Carnaval...

(Conclusão da 1.ª pág.)
foi reproduzida por haver sido publicada com incorreções. E inadmissível, portanto, que tenha havido chapas, duas vezes consecutivas.

A coisa está mal contada. Tem gato na tuba. A Comissão Local de Preços deve ir tratando logo de retirar a sua intelec e esquisita portaria, mas enquanto não faz a Coca-cola vai recebendo os 2 cruzeiros pela garrafinha de garapa esse mesmo líquido que foi considerado nocivo à saúde e proibido na França.

Entregues...

(Conclusão da 1.ª pág.)
terras não era somente dele e sim dos possesores também e que portanto nada mais pagaria, além dos 70.000 cruzeiros da primeira prestação.

EMBRULHADA

Forma-se aí série embrulhada, que vai parar em julho e determina o cerco da fazenda de Brumado por força de polícia. E quando mais uma vez aparece em cena o secretário Anísio, que consegue do juiz Davreto Aragão, em cujas mãos estava a causa, a entrega da fazenda aos americanos Cleveland e B. Loh. O sr. Anísio, tão solto ao mostrar, que vai em carro oficial uma noite inteira, desta capital a Brumado, em companhia dos dois estrangeiros da Magnésita.

Essa coisa foi denunciado ao «Momentos» através do testemunho de leitores do jornal.

Cimento

AVARIA «REENSACADO» FERRO, VERGALHO, MADEIRAS, TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
REAL — 22-2233, 52-0606, 32-7095, 52-4084 — Av. Churchill, 94-11.º and. S. 1.104 — das 7 às 21 horas —

ESTRANGEIRO NACIONAL E

AVARIA «REENSACADO» FERRO, VERGALHO, MADEIRAS, TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
REAL — 22-2233, 52-0606, 32-7095, 52-4084 — Av. Churchill, 94-11.º and. S. 1.104 — das 7 às 21 horas —

Nova batalha da borracha...

(Conclusão da pág. 1)
milhares de vidas de trabalhadores nordestinos, para deixar somente ruína e desolação nos sertões da Amazônia.

Os imperialistas pretendem impor ao mesmo tempo a renovação de convenções lesivos como os chamados «acordos de Washington»; nos quais eles terão o domínio completo de nossas fontes de matérias primas, fixarão os preços e condições de exploração, etc., como velhos senhores de uma terra colonial. Isto seria o mais humilhante assalto jamais sofrido pelo Brasil, uma pilhagem desferida que nos faria afundar num atraso e numa dependência ainda mais tenebrosa.

RADIO Televisão

Ampla sala de práticas
INSTITUTO RADIO TECNICO MONITOR S/A
Filial
Av. Marechal Floriano, 6
subloja

Seja sócio do M. A. I. P.

Y. MAIA

JUIZ: Apitará o encontro o inglês Sunderland, que terá em Malcher e Dykes os seus auxiliares.

Jaffet Financia Uma Das Chapas Do Sindicato Dos Jornalistas

NOTÍCIAS OPERÁRIAS

Vem despertando certa estranheza entre os profissionais da imprensa associados do Sindicato, que se preparam para eleger uma nova diretoria no dia 26 próximo, a sargueira de recursos com que o Sr. Victor do Espírito Santo e seus companheiros da chapa se lançam a campanha pela conquista dos postos de direção da entidade. No grande segundo consta, o número de associados que foram quitados e colocados em condições de votar pelo Sr. Victor do Espírito Santo e seus mais chegados companheiros de chapa. Além disso ainda distribuíram material paga a certos jornais e mandaram imprimir quantidades consideráveis de materiais diversos, de caráter eleitoral. Supunha-se a princípio, que as verbas estivessem vindo

Rio de Janeiro, Domingo, 21 de Janeiro de 1951

IMPRESA POPULAR



PENÚLTIMA ETAPA DO CONCURSO PARA A ELEIÇÃO DA «RAINHA DO CARNAVAL»

Nove concorrentes participam do pleito patrocinado pela A. C. C. — Segunda-feira próxima, às 17 horas, será realizada a penúltima apuração — Asseguradas duas novas e sensacionais inscrições — Hoje, último dia para o lançamento de candidaturas

Empolga a cidade, predendo as atenções gerais, principalmente nos meios artísticos e carnavalescos, as etapas derradeiras do concurso patrocinado pela Associação de Cronistas Carnavalescos e destinado a eleger a «Rainha do Carnaval de 1951».

Nada menos de nove concorrentes a saber: Glória Rogerio, Lolita Rios, Carmen Machado, Maria Helena Reis, Cléo Silva, Lucia Helena, Lúcia de Souza Sergio e Dirce Belmonte participam, até o presente momento, do pleito idealizado e realizado, anualmente, pela entidade dos jornalistas especializados.

Na penúltima apuração, que será realizada amanhã, às 17 horas, na rua Chile, n. 21, 2. andar, outras concorrentes, além das até agora inscritas, vão aparecer destacadamente, principalmente duas conhecidas artistas, cujas inscrições estão praticamente asseguradas.

O CAMPEONATO DAS MÚSICAS CARNAVALESICAS

Será realizado, Amanhã, no Teatro João Caetano, o concurso, para o julgamento das melhores melodias do carnaval de 1951.

Sob os auspícios da Associação Brasileira de Rádio, será levado a efeito, amanhã, o concurso instituído e patrocinado pela Prefeitura para o julgamento das melhores músicas do carnaval de 1951.

O espetáculo realizará-se, no Teatro João Caetano, às 21 horas, sendo executadas, durante o mesmo, quinze marchas, selecionadas por uma comissão dentro o enorme volume de melodias lançadas este ano para o reinado da folia.

A festa dos compositores será presidida pelo Prefeito, devendo ser, às músicas vencedoras e aos respectivos cantores, três marchas e três sambas, conferidos prêmios em dinheiro.

Durante a noite da música popular tocarão as grandes orquestras das rádios Nacional e Tupã.

Visões da Holanda pitoresca nos salões e jardins do High Life

Já dissemos dos preparativos de carnaval no High Life Club, que este ano voltará a abrir seus salões amplos e suntuosos e os jardins para as grandes noites de alegria e elegância com que marca os aspectos mais vivos dos festejos elegantes da cidade.

A decoração artística está sendo realizada por Rui Albuquerque, artista bastante apreciado pelos nossos círculos sociais, que concebeu uma série de sugestões encantadoras, inspiradas nas paisagens, nos costumes e nos motivos ornamentais do povo holandês.

A fachada, os jardins, os salões do elegante palacete da rua Santo Amaro apresentarão, assim, nas suas quatro grandes noites, aspectos maravilhosos pelo imprevisto dos efeitos artísticos e luminosos, mantendo as tradições de beleza e de gosto com que pube conquistar no carnaval elegante do carioca irrealizável primazia.

Batalha de confeti no Flamengo

Após um intervalo de algumas horas a Praia do Flamengo, viverá novamente momentos de grande alegria

de direção da entidade. No grande segundo consta, o número de associados que foram quitados e colocados em condições de votar pelo Sr. Victor do Espírito Santo e seus mais chegados companheiros de chapa. Além disso ainda distribuíram material paga a certos jornais e mandaram imprimir quantidades consideráveis de materiais diversos, de caráter eleitoral. Supunha-se a princípio, que as verbas estivessem vindo

A GALINHA DOS OVOS DE OURO

Sabe-se agora que as disponibilidades financeiras da Chapa Victor do Espírito Santo, cujos candidatos se apresentam munidos do atestado de ideologia concedido pelo espancador Doré, estão sendo fornecidas pelo milionário R. Jaffet, um dos financiadores também, da campanha eleitoral do Sr. Getúlio Vargas, e proprietário da «Folha Carioca». O dinheiro corre à larga dos cofres desse poderoso empregador para alimentar a campanha dos candidatos que escolheu e assegurar a vitória de seus amigos Carrazoni, Victor do Espírito Santo e outros getulistas incluídos na sua chapa.

O Sr. Jaffet, grande e poderoso industrial paulista, necessita estar bem com o novo governo. O jornal que comprou foi posto à disposição do Sr. Vargas e o cargo de diretor foi entregue ao velho pelego, getulista André Carrazoni, ex-presidente do Sindicato dos Jornalistas, responsável pelo colapso em que mergulhou a entidade durante os anos em que esteve grudado no cargo sem nunca ter exercido as funções do mesmo em benefício da corporação. Sua grande fé de ofício é a lei de 10 de Novembro de 1944, promulgada pelo então ditador Vargas, fixando os salários mínimos dos profissionais de imprensa. Nunca mais mexeu uma palha em defesa dos direitos e reivindicações dos jornalistas, fotógrafos, revisores e demais categorias de associados.

Aviso aos Clubes

Toda correspondência para esta seção deve ser enviada para a nossa redação, na rua Gustavo de Lacerda, n. 19 — Praça da Independência, em nome de nossos cronistas GRISÓ e SALIM.



Aracy Costa, que será uma das princesas da Corte de Dalva de Oliveira, provável Rainha do Rádio

com a realização desta costumeira Batalha. O local, bastante iluminado, muita música e prêmios tentadores, farão desfilar perante os olhos das senhoras de blocos ranchos e lindas fantasias. As grandes sociedades carnavalescas se farão representar por brilhantes embaixadas. Esta Batalha será em homenagem aos distintos moradores do Bairro.

Banho de mar à fantasia do Flamengo

Patrocinado pelo Clube de Regatas do Flamengo, os alegres rapazes do Grupo promoverão mais um dos tradicionais Banhos de Mar a Fantasia do Flamengo, com grande distribuição de prêmios. O trecho entre as Ruas Silveira Martins e Ferreira Viana será fartamente ornamentado pela Prefeitura. A comissão julgadora será formada pelos distintos cronistas carnavalescos, gentilmente convidados. O horário do Banho será das 10 às 12 horas. A entrega dos prêmios será feita no salão principal do Clube em data a combinar. Os organizadores dos blocos, ranchos etc. que irão desfilar, queiram fazer suas inscrições, com antecedência, pelo telefone 43-3490 ou por escrito a João del Aguiar (sapo) Av. Marechal Floriano, 37.

Mário preparava-se para subir a colina, a cidade alta do morro do Cruz, quando aproveitamos a oportunidade. Queríamos saber, de suas atividades para o próximo carnaval: Mário trabalha de servente de pedreiro, dá duro nestes dias que antecedem o carnaval para conseguir a grana necessária à compra de sua fantasia.

Inúmeros são os compositores que, como Mário, esperam apenas uma oportunidade para brilhar. Dizem que o sol nasce para todos. Para os compositores dos morros, Mário, Alfeu, Paulo Brazão, até hoje ele

O sr. Carrazoni, que teve a sua eleição garantida pela Agência Nacional, também concorre agora, com as despesas da chapa Vitor do Espírito Santo, na qual é candidato — Candidatos da polícia e dos proprietários de jornais contra candidatos da corporação

do Fundo Sindical, dado o interesse que tem o Ministério do Trabalho em que a diretoria do Sindicato vinda a ser exercida por associados, perfeitamente dóceis à política ministerialista.

A GALINHA DOS OVOS DE OURO

Sabe-se agora que as disponibilidades financeiras da Chapa Victor do Espírito Santo, cujos candidatos se apresentam munidos do atestado de ideologia concedido pelo espancador Doré, estão sendo fornecidas pelo milionário R. Jaffet, um dos financiadores também, da campanha eleitoral do Sr. Getúlio Vargas, e proprietário da «Folha Carioca». O dinheiro corre à larga dos cofres desse poderoso empregador para alimentar a campanha dos candidatos que escolheu e assegurar a vitória de seus amigos Carrazoni, Victor do Espírito Santo e outros getulistas incluídos na sua chapa.

O Sr. Jaffet, grande e poderoso industrial paulista, necessita estar bem com o novo governo. O jornal que comprou foi posto à disposição do Sr. Vargas e o cargo de diretor foi entregue ao velho pelego, getulista André Carrazoni, ex-presidente do Sindicato dos Jornalistas, responsável pelo colapso em que mergulhou a entidade durante os anos em que esteve grudado no cargo sem nunca ter exercido as funções do mesmo em benefício da corporação. Sua grande fé de ofício é a lei de 10 de Novembro de 1944, promulgada pelo então ditador Vargas, fixando os salários mínimos dos profissionais de imprensa. Nunca mais mexeu uma palha em defesa dos direitos e reivindicações dos jornalistas, fotógrafos, revisores e demais categorias de associados.

O PELEGO ENTRA COM A SUA PARTE

Esse pelego, homem de confiança do milionário Jaffet, é candidato à representação jun-

to ao Conselho da Federação dos Jornalistas na chapa apresentada pelo socialista Victor do Espírito Santo. E, é na dupla qualidade de empregador e candidato, que está também, contribuindo generosamente para a eleição dos pupilos de seus patões.

Mas, ainda não é tudo. Corro também, entre os jornalistas,

POSTO EM LIBERDADE O FERROVIÁRIO

Estava em nossa redação o ferroviário David Telesphoras de Amorim, membro da Comissão Pró Abono de Natal dos Ferrovários da Central do Brasil, que acabava de ser de chabeas corpus.

Conforme noticiamos, o sr. posto em liberdade em virtude de David Telesphoras fora preso sexta-feira última às 10 horas em seu trabalho, na oficina de Alfredo Maia, e daí levado para o Corpo de Investigação da Central do Brasil, onde foi submetido a rigoroso interrogatório. Ali ficou até às 19 horas, sendo remetido depois para a rua da Relação. Passou por novo interrogatório e foi trancado num cubículo, depois de ter sido ameaçado de espancamento no caso de tomar a aparecer como membro de qualquer comissão de ferroviários.

David Telesphoras de Amorim, tendo relatado esses detalhes sobre a sua prisão, falou o seu enérgico protesto contra a violência de que fora vítima, reafirmando o seu propósito de prosseguir, juntamente com seus companheiros da Central, na luta em que se empenham pela conquista de suas reivindicações.

que o Sr. Jaffet e Carrazoni emprestaram o grande almoço que os profissionais de imprensa oferecerão ao sucessor do Sr. Dutra. A fim de assegurar o comparecimento de um número de profissionais capaz de provar ao patrão do catete a sua influência sobre a corporação, Jaffet se propõe a pagar um «jeton» de presença aos que assinarem as listas de adesão e comparecerem. A homenagem, como se vê, obedece ao estilo do velho DIP. Quanto ao Sr. Carrazoni, cumpre recordar que quando da eleição passou, conforme é público e notório, disputou o cargo de presidente bem amparado pelas verbas que recebeu da Agência Nacional.

Essa a chapa que se apresenta como democrática, e que disputará a eleição com os candidatos da Chapa Porto da Silveira, que reúne jornalistas cuja folha de serviços prestados à corporação e fidelidade aos princípios firmados em três Congressos de Jornalistas nunca fraquejou.

QUE VAI PELAS FABRICAS

Nesta seção registramos reclamações e denúncias sobre a vida dos trabalhadores nas empresas e fábricas. A fim de que ela possa ser mantida diariamente e atinja os objetivos que tem em vista, solicitamos a ajuda dos próprios trabalhadores, que deverão enviar correspondência para SEÇÃO SINDICAL — rua Gustavo de Lacerda, 19 — sobrado; ou telefonar para 22-8518, fazendo suas denúncias e sugestões.

RETRADOS OS RELOGIOS

Os metalúrgicos da Hime, em São Cristóvão, queixam-se contra a direção da empresa, em virtude da mesma ter mandado retirar os relógios que existiam nas seções. Essa medida tem por finalidade fazer com que os trabalhadores, ignorando a hora, permaneçam trabalhando além do normal alguns minu-

As intenções do governo relativamente à concessão do Abono de Natal aos servidores públicos estão bem patentes no que ocorre neste momento com os ferroviários da Central do Brasil. Esses trabalhadores voltaram à carga na luta em que se empenham para arrancar do Congresso a aprovação da lei que lhes virá garantir o recebimento do Abono. Tanto bastou para que sobre eles desabasse uma verdadeira onda de terror policial, que se traduziu em prisões de membros da Comissão Pró Abono de Natal, guarda armada nas oficinas e ameaças de suspensões e demissões. Os mesmos métodos de intimidação serão utilizados com outras corporações de servidores públicos, visando com isso a dilatação e a campanha em prol do Abono e deixar a questão liquidada para o seu sucessor. Mas, os servidores públicos já compreenderam a necessidade de reerguer a campanha e levá-la a formas mais altas. Para isso já foi convocada uma concentração em frente ao Senado, onde se encontra o projeto de lei de Abono de Natal. A frente dessa concentração aparecerão, sem dúvida as corporações de trabalhadores estatais, sobre os quais pesa grande responsabilidade nessa campanha, pois que a aprovação dessa lei abrirá o caminho aos trabalhadores da indústria e do comércio, para que exijam de seus empregadores o pagamento da gratificação anual ou o restante das mesmas nas empresas em que somente foi concedida uma parte.

MARIA DA GRAÇA

Sindicatos de Santos e do Rio de Janeiro e de diversas empresas contratantes de serviços. A questão ficou resolvida da seguinte forma: será imediatamente pago o que já foi recebido pelas entidades patronais entre 16 de agosto de 49 e 31 de dezembro do ano passado. O pagamento do restante, do período compreendido entre 16 de agosto de 49 e 15 de agosto do mesmo ano, deverá a Comissão de Maria Mercante estipular uma taxa para a cobertura.

ELEIÇÕES MARCADAS PARA O DIA 26

No Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Concorrem três chapas: a de Sr. Porto da Silveira, sem atestado de ideologia, Nestor Barbosa Guimarães, igualmente sem o atestado policial, e o Sr. Victor do Espírito Santo, com atestado de ideologia. A votação se processará nos dias 26, 27 e 28 na sede do Sindicato e a mesa será constituída pelo deputado Segadas Viana, presidente vereador Mario Martins e Lucio Moura Rangel, respectivamente 1.º e 2.º secretários.

FALTA DA WC

Metalúrgicos da Companhia Federal de Fundação, no Mangue, reclamam a instalação de aparelhos sanitários suficientes e adequados, que atendam aos 400 operários que ali trabalham. Além da oficina ser uma verdadeira imundície, o ambiente fica mais pesado ainda com o mau cheiro que se espalha pelas seções, saído do único banheiro existente em toda a fábrica.

PREFEREM DORMIR NAS MAQUINAS

Os maquinistas da Central do Brasil depois de um dia cheio de trabalho e mortos de cansaço, preferem dormir nas máquinas do que nos alojamentos existentes nas estações. Essa preferência é porque esses alojamentos nunca são limpos e estão cheios de pulgas, percevejos e miquetanas.

DEIXAM A ROUPA NO CHÃO

Os trabalhadores da Condor Oil queixam-se contra a falta de cabides nos vestiários. Quando trocam de roupa deixam a mesma no chão ou sobre qualquer móvel. Apesar das inúmeras reclamações, até hoje os patrões não tomaram nenhuma providência para sanar essa irregularidade.

Para Todos

Direção de ALVARO MOREYRA

MOVIMENTO PELA PAZ

O MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ E CONTRA AS ARMAS ATÔMICAS, comunica a suas organizações aderentes a instalação de sua sede provisória à rua Sete de Setembro, n. 63 — 3.º andar, sala 801.

O MCPCAA comunica, ainda que está a disposição das organizações aderentes e dos partidários da paz, em geral, em plantão diário, das 17,30 às 19,30, no endereço acima referido, e aos sábados das 12,30 às 14,30.

Seja sócio do M. A. I. P.

Há um crediário para Você na Galeria dos RÁDIOS pelo plano GR

Relógios — Máquinas de Lavar Roupa — Máquinas de Costura — Fogões a Óleo — Bicycles — Geladeiras — Rádios — Eletrolas — Enceradeiras — Liquidificadores — Baterias — Material Elétrico

Galeria dos RÁDIOS

Av. N.º 54, 82 — Tel.: 22-5275 e 22-1135

SETINS

Lisos — Listados — Estampados. Organzas — Prateado — Chitão. Variado sortimento de tecidos pl fantasias

COMPRE NA A BONECA DE SEDA

a casa das fazendas bonitas.

Av. Passos, 54 esquina de Buenos Aires.

Redução nos Salários Dos Empregados em Padarias

Os proprietários de padarias, depois de concordarem com a Comissão de Trabalhos Extraordinários a respeito da tabela do aumento, chegando a aceitá-la no Natal, voltaram, depois do ano novo, a pagar de acordo com a tabela anterior.

Conforme o acordo havido entre a Comissão e os empregadores, os ajudantes de mesa, fermenteiros, respectivamente, passariam a perceber Cr\$ 72,80 Cr\$ 91,90, Cr\$ 91,00, Cr\$ 109,20 e Cr\$ 127,40. Esse aumento, dado em caráter definitivo, pois assim ficou assentado, vigorou apenas durante seis dias, ou seja, até o dia 1 de Janeiro corrente. Os patrões, procurando

Descontentamento Na Imprensa Nacional

Revoltados com a tabela unica, os artífices da Imprensa Nacional paralizaram o trabalho por algumas horas — Estão querendo uma quarta tabela — Só foram beneficiados na atual os afiliados

Os funcionários extranumerários da Imprensa Nacional se dividem em mensaisistas, tarefeiros e diaristas ou artífices. A direção da empresa estatal na terceira tabela unica de salários por ela organizada, aprovando-se do divisionismo que

afiliados dos medalhões da política. Alguns diaristas nos contaram que os «padrinhos» Lopo Coelho — sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República — e Francisco de Paula Aguiar, diretor da Imprensa Nacional, indicaram candidatos



Artífices da Imprensa Nacional falam à reportagem da IMPRESA POPULAR

criou entre os trabalhadores, melhorou a situação dos mensaisistas, dos tarefeiros, dos funcionários da administração e do detrimeto dos artífices. E simultaneamente usou da tabela para abrir as portas a todos os

(Conclui na pág. 5)